

Região em maior risco devido a 45 mil madeirenses não-vacinados

PERCENTAGEM DE VACINADOS É BOA, MAS AINDA HÁ MUITO ESPAÇO À DISSEMINAÇÃO VIRAL

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnoticias.pt

A vacina tem sido determinante no combate à pandemia por Covid-19. Se dúvidas persistissem sobre essa realidade, os últimos dados da progressão da doença no continente europeu vieram dissipá-las, pelo menos a quem baseia o seu pensamento e opiniões em factos, nomeadamente os comprovados cientificamente, e não em ideias vagas, percepções ou informação errónea, como tal divulgada consciente ou inconscientemente.

Na sexta-feira, a Organização

Mundial de Saúde – OMS – revelou que a pandemia havia tido um incremento de 55% na Europa, nas quatro semanas anteriores. A cavalgada viral continua, com maior incidência em países com fraca taxa de vacinação. O director-regional da organização para a Europa, Hans Kluge, disse que o continente poderá registar mais meio milhão de mortes até Fevereiro de 2022.

Aquele dirigente apontava algumas razões: O ritmo de vacinação tem diminuído na Europa e existem grandes disparidades. Na Espanha, 80% da população está imunizada, em Portugal são mais de 85%, mas na Alemanha essa taxa é de 66% e no leste europeu ainda é pior. Na Roménia ou na Rússia, a percentagem de vacinados pouco ultrapassa os 30%.

Cenário contrário vem do Brasil, onde depois de grande mortandade, com um crescimento lento mas constante da vacinação, o nú-

A vacinação tem sido determinante no combate à Covid-19 também na Madeira



mero de mortes vem a cair consistentemente.

Na Madeira, os números também apontam no sentido da eficácia da vacinação na luta contra a Covid-19, nomeadamente na prevenção da doença grave e da necessidade de internamento hospitalar. Em várias ocasiões, existiu apenas não-vacinados entre os internados no Hospital Dr. Nélcio Mendonça.

Nesta fase, a Madeira tem tantos casos activos como em meados de Dezembro, de

Abril e de Agosto, entre 300 e 350. O número de novos casos diários também é semelhante. A grande diferença é que, neste momento,

quase não existem medidas restritivas em vigor e o turismo regressou em força.

Ainda assim, os números pandémicos, no que respeita a cuidados de saúde, mantêm-se estáveis.

Ora, se os números registados nos cuidados de saúde se mantêm estáveis, isso deve-se ao facto de a percentagem de população vacinada ter progredido ao mesmo tempo a que foram aligeiradas as medidas de combate à Covid-19.

Mas a pandemia continua a existir, como fica demonstrado pelos números internos e externos à Região, e na Madeira ainda tem muito por onde progredir. Existem cerca de 45 mil pessoas que não estão vacinadas. Nelas contam-se as crianças até aos 12 anos, que constituem um grupo ainda não alvo de vacinação em Portugal, e os negacionistas da vacinação ou simplesmente reciosos da vacina.

No entanto, todos os dados científicos apontam para a eficácia de todas as vacinas autorizadas pelos reguladores de saúde, em evitar doença grave, internamentos e mortes por Covid-19.